

OLHAR URBANO MEDIAÇÃO DA ARTE PÚBLICA DE MARINGÁ

Vinícius Augusto de Souza Dias da Silveira (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. Vinícius Stein (Universidade Estadual de Maringá)

ra139414@uem.br

Resumo: O relato apresenta as ações desenvolvidas nos primeiros meses do projeto "Olhar Urbano: mediação da arte pública de Maringá", realizado por meio do PIBIART/UEM e vinculado ao projeto de Extensão "Inventarium: Criação, Mediação e Ensino de Artes Visuais" (proc. 3139/2011). Refere-se a uma proposta de arte-educação que promove a formação do estudante bolsista através da pesquisa e criação artística baseada em monumentos públicos, desenvolvendo material educativo para mobilizar nova percepção da cultura visual maringaense. A metodologia incluiu estudo bibliográfico sobre linguagem visual fundamentado em Dondis, análise de livros de ilustração infantil, pesquisa sobre as esculturas "Monumento ao Desbravador" de Henrique Aragão, "Zé Gotinha" de Deborah Kemmer a partir do personagem de Darlan Rosa, e "Madeixas de Magó" de Paolo Ridolfi. Foram criados três personagens baseados nos monumentos estudados, priorizando simplicidade e economia visual através de traços diretos e formas arredondadas. O projeto encontra-se na fase de composição de três histórias ilustradas, cada uma tendo como protagonista um dos personagens desenvolvidos, visando tornar a arte pública local mais acessível à comunidade.

Palavras-chave: Arte-educação; Monumentos públicos; Ilustração infantil; Mediação cultural; Maringá.

1. Introdução

Este relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas durante os primeiros meses do projeto "Olhar Urbano: mediação da arte pública de Maringá", desenvolvido através do Programa de Bolsas de Incentivo à Arte (PIBIART) da Universidade Estadual de Maringá (UEM). O projeto integra as atividades do projeto de extensão "Inventarium: criação, mediação e ensino de Artes Visuais" (processo nº 3139/2011) da mesma instituição.

O projeto "Olhar Urbano" configura-se como uma proposta de arte-educação que atua em dupla dimensão: por um lado, promove a formação do estudante bolsista do curso de Artes Visuais através da pesquisa, análise e criação artística orientada baseada em monumentos públicos da cidade; por outro, desenvolve material artístico e educativo com a finalidade de mobilizar o público em geral para uma nova percepção da cultura visual maringaense. A partir das obras "Monumento ao Desbravador" (de Henrique Aragão), "Zé Gotinha" (de Deborah Kemmer, a partir do personagem de

Darlan Rosa) e "Madeixas de Magó" (de Paolo Ridolfi), o trabalho propõe abordar a arte pública local por meio de histórias ilustradas que apresentam esses marcos urbanos, tornando-os mais acessíveis e próximos da comunidade.

2. Metodologia

Inicialmente, antes de começar a criação visual, foi necessário realizar um estudo bibliográfico sobre linguagem visual, forma e composição, tendo como base o livro "Sintaxe da Linguagem Visual" de Donis A. Dondis (2015). A partir do estudo deste texto, desenvolvemos um repertório teórico para analisar e classificar os elementos visuais das imagens, compreendendo que a composição imagética pode ser examinada através de conceitos como equilíbrio e instabilidade, simetria e assimetria, simplicidade e complexidade, economia e profusão, entre outras categorias da comunicação visual apresentadas pela autora. Este embasamento teórico evidenciou que a construção de uma composição deve estabelecer um diálogo coerente entre o conteúdo que se pretende mobilizar e as formas pelas quais esse conteúdo é apresentado. Através dos estudos das técnicas visuais sistematizadas por Dondis (2015), foi possível adquirir instrumentos conceituais para abordar a linguagem visual no desenvolvimento dos personagens e narrativas gráficas do projeto.

Além disso, realizamos uma busca por livros de ilustração infantil na biblioteca municipal, localizada na Avenida Advogado Horácio Raccanello Filho, com o objetivo de estabelecer referências visuais para futuros trabalhos dentro da pesquisa, visando identificar traços e composições adequados para o desenvolvimento das próximas criações. Foram selecionados os títulos "Feio, Eu?" (Tavano, 2020), "Doze reis e a moça no labirinto do vento" (Colasanti, 2006), "Ernesto" (Franco, 2016), "Mar de Marielle" (Rodrigues, 2023a), "Pra que medo?" (Rodrigues, 2023b), e "O garoto da camisa vermelha" (Júnior, 2019). Posteriormente, analisamos as ilustrações destes livros considerando os conceitos estudados em Dondis (2015).

Em seguida, realizamos estudos bibliográficos sobre as esculturas "Monumento ao Desbravador", "Zé Gotinha" e "Madeixas de Magó", a partir de uma lista de textos que incluía reportagens jornalísticas, artigos científicos, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e outras publicações acadêmicas que abordam aspectos históricos, artísticos e culturais desses marcos urbanos de Maringá. Este levantamento documental diversificado permitiu compreender diferentes perspectivas

sobre os monumentos, desde sua concepção e instalação até sua recepção pela comunidade local. O material bibliográfico utilizado faz parte do acervo do projeto "Inventarium" e foi sistematizado pela bolsista Mariana Dalbone Conte sob orientação do professor Vinícius Stein, constituindo uma base de dados para o desenvolvimento conceitual dos personagens e narrativas do projeto "Olhar Urbano".

Realizamos também uma visita presencial aos monumentos para analisar suas texturas e características visuais, iniciando o planejamento de como adaptar essas estruturas para um traço cartunesco. Durante a visita, analisamos igualmente o ambiente em que os monumentos estão inseridos, considerando que o contexto espacial oferece informações importantes sobre o significado e a temática que cada monumento representa.

3. Criando imagens

Concluída a etapa de pesquisa bibliográfica e análise visual, iniciamos o desenvolvimento dos trabalhos imagéticos, que consistiram na criação de três personagens baseados nas obras estudadas: "Monumento ao Desbravador", "Zé Gotinha" e "Madeixas de Magó" (Figura 1). O processo de caracterização desses personagens foi fundamentado nos princípios de simplicidade e economia visual identificados nas obras de referência, priorizando a síntese formal através de traços diretos e formas arredondadas que conferem suavidade às figuras. Esta abordagem estética, alinhada às características observadas nos livros infantis analisados anteriormente, visa estabelecer proximidade com o público-alvo através da simpatia e do apelo visual que a linguagem gráfica proporciona. A estratégia de simplificação formal, conforme os conceitos de Dondis (2015) sobre clareza comunicativa, busca facilitar a identificação e o engajamento do leitor com os personagens, transformando os monumentos urbanos em figuras acessíveis e atrativas para a mediação cultural.

4. Conclusão

Atualmente, nos encontramos na etapa de composição das narrativas, desenvolvendo cada história e criando novas ilustrações dos personagens concebidos. O projeto prevê a criação de três histórias ilustradas distintas, cada uma tendo como protagonista um dos personagens desenvolvidos - o Desbravador, Zé Gotinha e Magó - permitindo assim uma exploração completa de suas personalidades, características e potenciais narrativos.

Esta fase representa um momento no qual a pesquisa teórica e a análise visual se materializam em produtos concretos de mediação cultural. A abordagem de dedicar uma narrativa específica para cada personagem possibilitará que os monumentos urbanos de Maringá sejam apresentados de forma individualizada e aprofundada, oferecendo diferentes perspectivas e experiências aos leitores, enquanto mantém a coesão do universo criativo estabelecido. Dessa forma, esperamos contribuir efetivamente para uma nova percepção da arte pública maringaense, tornando-a mais acessível e significativa para a comunidade.

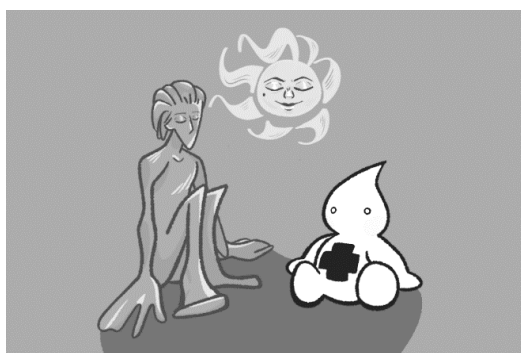


Figura 1. Desenhos criados a partir dos monumentos

Fonte: Os autores, 2025. Digital, 900px X 600px.

Referências

COLASANTI, Marina. **Doze reis e a moça no labirinto do vento**. Ilustrações da autora. São Paulo: Global, 2006. 96 p.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. 248 p.

FRANCO, Blandina. **Ernesto**. Ilustrações de José Carlos Lollo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016. 40 p.

JÚNIOR, Otávio. **O garoto da camisa vermelha**. Ilustrações de Angelo Abu. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. 24 p.

RODRIGUES, Luana. **Mar de Marielle**. Ilustrações de Faw Carvalho. Salvador: Malê, 2023. 28 p. (Coleção Nossas Histórias).

RODRIGUES, Luana. **Pra que medo?** Ilustrações de Eris Beatriz. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2023. 44 p.

ENSINO,
EXTENSÃO
E CULTURA:

*Elos para uma
formação expandida*



10 e 11
NOVEMBRO
2025

TAVANO, Silvana. **Feio, eu?** Ilustrações de Mariana Demuth. São Paulo: Livros da Matriz, 2020. 32 p.